

# *Capítulo 1*

## *A vida moldada pela graça*

*Cuidem que ninguém se exclua da graça de Deus.*  
— *Hebreus 12:15*

*“Cristo vive em mim.”*  
— *Gálatas 2:20*

*Darei a vocês um coração novo... Removerei  
o coração de pedra que têm e o trocarei por  
um coração que vive segundo a vontade de  
Deus, não segundo a própria vontade.*  
— *Ezequiel 36:26 MSG*

*O cristão é um homem a quem algo aconteceu.*  
— *E. L. Mascall*

*Se alguém batesse no meu coração e dissesse “Quem  
mora aqui?” Eu responderia: “Não é o Martinho  
Lutero, mas sim o Senhor Jesus Cristo.”*  
— *Martinho Lutero*

*A graça de Deus é abundante. Superabundante.  
Como uma correnteza que vira você de  
ponta-cabeça. A graça vai em sua busca.*

**H**á alguns anos, fui submetido a um procedimento cardíaco. Meus batimentos tinham a regularidade de um operador de telégrafo enviando um código Morse. Rápido, rápido, rápido. Leeeento. Depois de várias tentativas fracassadas de restaurar o ritmo saudável com medicamentos, meu médico decidiu que precisaria de uma ablação por cateter. O plano foi assim: um cardiologista inseriria dois cabos no meu coração através de uma veia. Um era a câmera; o outro uma ferramenta de ablação. Ablacionar é queimar. Sim, queimar, cauterizar, chamuscar. Se tudo acontecesse conforme o previsto, o médico, de acordo com as palavras dele, destruiria as partes “que se comportam mal” do meu coração.

Enquanto eu era levado de maca para o centro cirúrgico, ele perguntou se eu tinha alguma dúvida. (Não foi a melhor escolha de palavras.) Tentei ser inteligente.

“Você vai queimar o interior do meu coração, certo?”

“Correto.”

“Você pretende matar as células que não estão se comportando bem, não é?”

“Esse é o meu plano.”

“Enquanto estiver ali, você poderia usar o maçarico na minha ganância, egoísmo, superioridade e culpa?”

Ele sorriu e respondeu: “Desculpe, isso não está incluído no meu contracheque.”

Realmente não estava, mas estava no contracheque de Deus. Ele trabalha no ramo de mudança de corações.

Não seria correto pensar que essa mudança ocorra da noite para o dia. Mas também não seria correto achar que a mudança

nunca ocorra. Pode vir espasmodicamente — um “ahá” aqui, uma reviravolta ali. Mas ela vem. “Porque a graça de Deus se manifestou salvadora a todos os homens” (Tito 2:11). As comportas estão abertas e a água está saindo. Você nunca sabe quando a graça vai se infiltrar.

- *Você olha para a escuridão.* Seu marido está dormindo ao seu lado. O ventilador de teto gira acima de vocês. Em quinze minutos, o despertador tocará e as responsabilidades do dia atingirão você como um palhaço lançado de um canhão de circo com três picadeiros de reuniões, chefes e treinos de beisebol. Pela milionésima vez, você fará o café da manhã, as programações e a relação das contas a pagar... Apesar de ser sua própria vida, você não consegue dar um sentido a isso que chamamos de vida. Seus começos e fins. Berços e cânceres, cemitérios e perguntas. O porquê disso tudo deixa você acordada. Enquanto ele dorme e o mundo espera, você olha fixamente.
- *Você vira a página de sua Bíblia e olha para as palavras.* Você bem poderia estar observando um cemitério. Sem vida e pétreo. Nada lhe comove. Mas você não ousa fechar o livro, não mesmo. Você se arrasta pela leitura diária do mesmo modo como se arrasta pelas orações, penitências e ofertas. Você não ousa deixar de fazer nada com medo de que Deus apague seu nome do livro dele.
- *Você percorre com o dedo uma foto do rosto dela.* A menina tinha apenas cinco anos quando você tirou a foto. As bochechas sardentas do sol do verão, os cabelos presos com tranças e os pés com pés-de-pato. Isso foi há vinte anos. Três casamentos atrás. Um milhão de milhas e e-mails atrás. Esta noite ela entrará na igreja nos braços de outro pai. Você deixou sua família para trás em busca de carreira em alta velocidade. Agora que você tem o que queria, você não quer nada disso. Ah, uma segunda chance.

- *Você ouve o pregador.* Um tipo atarracado, com papada, careca e um pescoço grosso que pende sobre o colarinho clerical. Seu pai pode fazê-lo ir à igreja, mas não pode fazê-lo ouvir. Ao menos é o que você sempre resmunga consigo mesmo. Mas, nesta manhã, você ouve, porque o pastor fala de um Deus que ama em abundância e você se sente o pior dos seres. Você não pode manter a gravidez em segredo por muito tempo. Logo seus pais saberão. O pregador saberá. Ele diz que Deus já sabe. Você fica imaginando o que Deus pensa.

O significado da vida. Os anos desperdiçados da vida. As infelizes escolhas da vida. Deus responde à confusão da vida com uma palavra: *graça*.

Falamos como se entendêssemos o termo. O banco nos dá um período de *graça*. O político fraco caiu nas *graças*. Os músicos falam de uma nota de *graça*. Descrevemos uma atriz como *graciosa*, uma dançarina como cheia de *graça*. Usamos a palavra para hospitais, bebês, reis e orações antes das refeições. Falamos como se soubéssemos o que *graça* quer dizer.

Especialmente na igreja. A *graça* enche de graça as canções que cantamos e os versos da Bíblia que lemos. A *graça* compartilha o presbitério com seus primos, o *perdão*, a *fé* e a *comunhão*. Os pregadores a explicam. Os hinos a proclamam. Os seminários a ensinam.

Mas conseguimos realmente entendê-la?

Acredito que nos conformamos com uma graça débil. Ela ocupa educadamente uma frase em um hino, encaixa-se bem em um símbolo da igreja. Nunca causa confusão nem exige uma resposta. Quando alguém pergunta “Você acredita em graça?”, poderíamos dizer não?

Este livro faz uma pergunta mais profunda: você já foi mudado pela graça? Moldado pela graça? Fortalecido pela graça? Encorajado pela graça? Suavizado pela graça? Agarrado pelo pescoço e sacudido até perder os sentidos pela graça? A graça de Deus é abundante. Superabundante. Como uma correnteza que vira você de ponta-cabeça. A graça vai em sua busca. Ela reestrutura você. De inse-

guro a seguro em Deus. De cheio de arrependimentos a uma pessoa melhor por causa dela. De alguém com medo de morrer a alguém pronto para voar. A graça é a voz que nos chama a mudar e, assim, dá-nos o poder de sermos bem-sucedidos.<sup>1</sup>

Quando a graça acontece, não recebemos um elogio de Deus, mas um novo coração. Dê seu coração a Cristo e ele retornará o favor. “Darei a vocês um coração novo e porei um espírito novo em vocês” (Ezequiel 36:26).<sup>2</sup>

Você poderia chamar de transplante espiritual de coração.

Tara Storch entende esse milagre tanto quanto qualquer outra pessoa. Na primavera de 2010, um acidente de esqui tirou a vida de sua filha de treze anos, Taylor. O que se seguiu para Tara e o marido, Todd, foi o pior pesadelo para qualquer pai: um funeral, um enterro, uma enxurrada de perguntas e lágrimas. Decidiram doar os órgãos da filha. Poucas pessoas precisavam de um coração mais do que Patricia Winters. O coração dela começou a falhar cinco anos antes, deixando-a muito fraca para fazer algo mais além de dormir. O coração de Taylor deu a Patricia um novo começo de vida.

Tara tinha apenas uma exigência: ela queria ouvir o coração da filha. Todd e ela voaram de Dallas a Fênix e foram até à casa de Patricia para ouvir o coração de Taylor.

As duas mães se abraçaram por um longo tempo. Então, Patricia ofereceu a Tara e a Todd um estetoscópio<sup>3</sup>. Quando eles ouviram o ritmo saudável, que coração eles ouviram? Eles não ouviram o coração da própria filha ainda pulsante? Habitava em um corpo diferente, mas o coração era o coração da filha deles. E, quando Deus ouve seu coração, ele não ouve o coração do próprio Filho ainda pulsante?

Como disse Paulo: “Já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim” (Gálatas 2:20). O apóstolo sentia dentro de si não apenas a filosofia, os ideais ou a influência de Cristo, mas a pessoa de Jesus. Cristo entrara nele. Ainda entra. Quando a graça acontece, Cristo entra. “Cristo em vocês, a esperança da glória” (Colossenses 1:27).

Por muitos anos eu deixei passar essa verdade. Acreditava em todas as outras preposições: Cristo *para* mim, *comigo*, *à minha frente*. E eu sabia que estava trabalhando *ao lado de* Cristo, *sob a direção de* Cristo, *com* Cristo. Mas nunca imaginara que Cristo estava *em* mim.

Não posso colocar a culpa da minha deficiência na Escritura. Paulo refere-se a essa união 216 vezes. João menciona 26.<sup>4</sup> Eles descrevem um Cristo que não apenas nos solicita para si mesmo, como também nos tem como “únicos” para si mesmo. “Se alguém confessa publicamente que Jesus é o Filho de Deus, *Deus permanece nele*, e ele em Deus” (1João 4:15, grifo meu).

Nenhuma outra religião ou filosofia faz tal afirmação. Nenhum outro movimento implica na presença viva de seu fundador em seus seguidores. Maomé não habita nos muçulmanos. Buda não habita nos budistas. Hugh Hefner não habita nos que buscam o prazer hedonista. Influenciam? Instruem? Seduzem? Sim. Mas ocupam? Não.

Já os cristãos abraçam essa promessa enigmática. “O mistério, em poucas palavras, é este: Cristo está em vocês” (Colossenses 1:27 MSG). O cristão é uma pessoa em quem Cristo está acontecendo.

Somos de Jesus Cristo; pertencemos a ele. Aliás, somos *cada vez mais* ele. Ele entra e recruta nossas mãos e nossos pés, solicita nossa mente e língua. Sentimos a reestruturação dele: destroços em divino, água em vinho. Ele redireciona decisões ruins e escolhas sórdidas. Aos poucos, vai surgindo uma nova imagem. “Pois aqueles que de antemão conheceu, também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos” (Romanos 8:29).

Graça é Deus como um cirurgião cardíaco, abrindo seu peito, removendo seu coração — envenenando com orgulho e dor — e substituindo-o pelo coração dele próprio. Ao invés de nos falar para mudar, ele cria a mudança. Organizamos tudo para que ele nos aceite? Não, ele nos aceita e começa a organização. O sonho dele não é apenas tê-lo no céu, mas que o céu esteja em você. Que diferença isso faz! Não consegue perdoar seu inimigo? Não consegue enfrentar o dia de amanhã? Não consegue perdoar

seu passado? Cristo pode, e ele está em movimento, tirando você ousadamente de uma vida sem graça para uma vida moldada em graça. As dádivas concedidas concedendo dádivas. Pessoas perdoadas perdoadando as pessoas. Suspiros profundos de alívio. Inúmeros tropeços, mas raro desespero.

A graça é totalmente Jesus. A graça vive porque ele vive, trabalha porque ele trabalha, se importa porque ele se importa. Ele colocou um limite no pecado e fez uma dança vitoriosa em um cemitério. Ser salvo pela graça é ser salvo por ele — não por uma ideia, doutrina, credo ou filiação em uma igreja, mas pelo próprio Jesus, que levará ao céu quem simplesmente acenar para ele.

Não em resposta a um estalar de dedos, a um canto religioso ou a um aperto de mãos secreto. A graça não será encenada. Não tenho nenhuma dica de como chegar até a graça. A verdade é que não chegamos até a graça. Mas ela certamente chega até nós. A graça tirou a má reputação do filho pródigo e espantou o ódio de Paulo; e promete fazer o mesmo em nós.

Se você receia ter abusado da bondade de Deus, sai arrastando as mágoas como um para-choque quebrado, reclama mais do que aproveita e relaxa, e, acima de tudo, se você fica se perguntando se Deus pode fazer algo com a confusão que é sua vida, então é da graça que você precisa.

Vamos nos assegurar de que o mesmo aconteça com você.